

Plástico Verde

O plástico verde, resumidamente, é um polímero (ou biopolímero) fabricado a partir do etanol da cana de açúcar. Os pontos positivos são: o sequestro de gás carbônico através das plantações de cana, 100% reciclável e claro, a não utilização de combustível fóssil, no caso a Nafta para a produção de plástico. Além dos aspectos ambientais, o plástico verde possui propriedades idênticas às do plástico tradicional.

A Braskem é pioneira no desenvolvimento e produção do plástico verde. Em setembro de 2010, a Braskem inaugurou a maior unidade industrial de eteno derivado de etanol do mundo, em Triunfo no Rio Grande do Sul. Foram investidos mais de R\$ 500 milhões no projeto. A planta tem capacidade para fazer 200 mil toneladas de polietileno verde ao ano.

Muitas companhias como a brasileira Braskem e as multinacionais Dow Química, Rhodia e Dupont, estão com o foco direcionado a esse nicho de mercado que ainda é embrionário. Até 2013 a expectativa é que sejam investidos entre US\$ 2 bilhões e US\$ 3 bilhões no desenvolvimento do plástico verde.

De acordo com informações da Braskem, está certo o investimento de US\$ 100 milhões na construção da segunda planta de resina plástica feita a partir de cana-de-açúcar. A expectativa é de que a planta de polipropileno verde esteja em operação no segundo semestre de 2013, com capacidade para produzir 30 mil toneladas do bioplástico ao ano.

A Solvay Indupa possui plano de investimentos US\$ 135 milhões para fabricar em torno de 60 mil toneladas de resina para produzir policloreto de vinil (PVC) a partir de etanol.

A Dow Brasil investirá US\$ 1 bilhão na matéria-prima para produção de resinas plásticas a partir do etanol de cana-de-açúcar, com o projeto de construção do primeiro polo álcool-químico do mundo, localizado na cidade de Santa Vitória, em Minas Gerais.